

DIALOGANDO: ANÁLISE DE DOIS PERFIS INTERATIVOS NO TWITTER

Amanda Kelly Santos de Santana • Discentes do curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da Universidade Potiguar. E-mail: amandakelly_14@hotmail.com

Luiza Rachel Marques Tavares • Discentes do curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da Universidade Potiguar. E-mail: tavares.luiza@hotmail.com

Maria Luisa Dionísio de Medeiros • Discentes do curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da Universidade Potiguar. E-mail: malumedeiros40@gmail.com

Rodolfo Ramon Monteiro da Silva Santos • Discentes do curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da Universidade Potiguar. E-mail: rodolfomaia2007@gmail.com

Wellison Felipe da Silva • Discentes do curso de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da Universidade Potiguar. E-mail: wellisonfelipe10@hotmail.com

Maria Stella Galvão Santos • Docente dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Universidade Potiguar, e orientadora do trabalho. E-mail: stellagalvao@unp.br

Envio em: Abril de 2013

Aceite em: Julho de 2013

RESUMO: O presente trabalho busca empreender uma reflexão teórico-conceitual acerca dos comportamentos dos indivíduos diante da rede social Twitter, destacando a construção das subjetividades nesta mídia instantânea e marcada pela intensa interatividade. Analisaremos dois perfis: o de um dramaturgo com uma carreira sólida no meio televisivo brasileiro, que pode ser classificado de formador de opinião, e o outro constituído por um estudante de Comunicação Social que interage com um grupo particular e progressivamente ampliado de amigos, a partir das ferramentas da rede social em questão.

Palavras Chaves: Twitter. Usuários. Subjetividade. Comportamento.

DIALOGUE: INTERACTIVE ANALYSIS OF TWO PROFILES ON TWITTER

ABSTRACT: This paper studies a theoretical and conceptual about the behavior of the users of twitter as a social network, based on the construction of subjectivities in this instant media and marked by intense interactivity. Consider two profiles: the playwright with a solid career in Brazilian television, which can be classified as an opinion leader, and the other consisting of a student of Social Communication that interacts with a particular group of friends and gradually expanded, from social networking usage.

Key Words: Twitter. Users. Subjectivity. Behavior.

Abra o navegador, faça login e não pisque! Poderás perder notícias cruciais para sua vida, como o cisco que caiu no olho da Maria, o restaurante caríssimo que as *Lady's Gagas* da vida frequentam, ou qualquer futilidade do seu vizinho que insiste em compartilhar com os ex-colegas de portão desde o surgimento e disseminação do Twitter!

Em meados do século passado, o mundo assistiu ao surgimento de um fenômeno desconcertante: os meios de comunicação de massa baseados em tecnologias eletrônicas, essencialmente o rádio e a televisão, cuja estrutura comporta uma fonte emissora para muitos receptores. No início do século XXI, testemunhamos a consolidação deste outro fenômeno igualmente impactante: em menos de uma década, os computadores conectados através das redes digitais de abrangência global se converteram em inesperados meios de comunicação mediada por computador. São rituais que surgem em todos os cantos do mundo e não cessam de ganhar novos adeptos dia após dia.

As redes sociais estão presentes em nosso dia a dia. Mas, afinal, até onde elas podem influenciar a sociedade? É possível ter noção da sua força? São eles apenas simples aplicativos que permitem a troca de ideias, fotos e bate papo, onde se procura por amigos, incentivando relacionamentos?

Nossa hipótese se relaciona ao fato de que, ao participar do microblog, adentra-se uma esfera que se relaciona à ótica do espetáculo. Sibília, em seu livro “O show do Eu”, afirma que no mundo internet/virtual as pessoas costumam se relacionar colocando o “Eu como forma de espetáculo”. Surge, assim, uma nova forma de expressão, validando a ideia de que para existir é preciso ser visto. O novo modo de se expor teria origem, conforme a autora, nos gêneros autobiográficos: “Apesar do pantanoso que parece esse terreno, ainda cabe indagar se todas essas palavras e essa enxurrada de imagens não fazem mais nada (e nada menos) do que exhibir fielmente a realidade de uma vida nua e crua” (SIBILA, 2008, p. 30).

Na verdade essas ferramentas têm mudado de forma significativa as relações interpessoais. As formas de comunicação são inúmeras. Hoje as noções de tempo e espaço não são mais obstáculos para uma comunicação eficaz, pois independente da localização geográfica a interação é possível.

METODOLOGIA

O estudo e as pesquisas foram realizados no período de duas semanas, entre o dia 06 e 20 de junho de 2012. Ao longo deste período, acompanhamos o perfil do autor global Aguinaldo Silva (@aguinaldaosilva) e do aluno de Jornalismo Rodolfo Maia (@rodolfomaiaa), quando nos foi possível conhecer um pouco mais de suas personalidades e, na tentativa de conseguir enxergar além do fictício, as suas individualidades expostas por meio desta rede social.

Na seleção dos perfis do Twitter para esse estudo, levamos em consideração, primeiramente, a repercussão dos posts, a influência deles no meio de comunicação. A ideia

era recorrermos a um usuário formador de opinião, alguém com uma biografia cristalizada na vida real, e um perfil de um usuário cujo raio de influencia se relaciona ao uso intensivo da ferramenta de comunicação no dia a dia.

Dessa forma, a pesquisa foi elaborada por tópicos, onde levamos tudo o que o microblog proporciona aos seus usuários e o impacto que o mesmo vem causando na sociedade.

■ O MUNDO EM PRIMEIRA PESSOA

Todos nós trazemos de berço astros em potencial disfarçados em simplórios rostos de quem apenas luta dia a dia. Quem nunca cantou em frente ao espelho? Discursou para si mesmo? Ou entrevistou a si próprio, fazendo sonoplastias e troca de vozes? Há uma carência no interior do ser humano de ser visto. De ser diferente, de se mostrar em uma vitrine que o distinga dos demais. Hoje, bastam-me apenas uns cliques, uns vídeos e imagens e eureka, estamos definidos e compartilhados.

Um verdadeiro festival de 'vidas privadas' que se oferecem despidoradamente aos olhares do mundo inteiro. As confissões diárias de você, eu e todos nós estão ali, em palavras e imagens, à disposição de quem quer bisbilhotá-las (SIBILA, 2008, p. 27).

É a fragmentação característica dos *Tempos Líquidos* que ora vivemos como relata Zigmunt Bauman (2007), nos quais "A sociedade é cada vez mais vista e tratada como uma rede em vez de estrutura. [...] ela é percebida e encarada como uma matriz de conexões e desconexões aleatórias e de um volume essencialmente infinito de permutações possíveis" (p. 9).

É através das superfícies da era do virtual que a cultura pós-moderna reverbera em ambos os lados da tela. Se a comunicação é a busca do duplo, vemos na visão de Baudrillard que o mundo engoliu seu duplo, no êxtase da comunicação da era do simulacro. O mundo constitui-se em uma tela total:

Vídeo, tela interativa, multimídia, internet, realidade virtual: a interatividade nos ameaça por toda parte. Por tudo mistura-se o que era separado; por tudo a distância é abolida: entre sexos, entre os pólos opostos, entre o palco e a plateia, entre os protagonistas da ação, entre o sujeito e o objeto, entre o real e seu duplo (BAUDRILLARD, 1997, p. 145).

As facetas assumidas no Twitter se tornam autônomas, e a espetacularização das existências transforma os mensageiros e suas mensagens instantâneas e em velocidade vertiginosa, em produto. Neste canal digitalizado de comunicação, como detalha Santos (2012) um usuário publica um texto e pode obter resposta de outro(s) usuário(s), em resposta ou citação à mensagem original ou por meio da incorporação da informação citada em seu próprio discurso, em uma aplicação prática do princípio dialógico da linguagem, produzindo ecos de outros discursos. Também pode citar ou fazer refe-

rência a outro usuário – *re-tweet* ou, no termo abrigado, “retuitar”, em uma espécie de concordância enfática, ainda que desprovida de comentários. “Dessa maneira, emitem-se opiniões, aprovam ou desaprovam ou apenas divulgam uma ideia, produto ou serviço para um número maior de usuários” (SANTOS, 2012, online).

■ A SEDE DE NÃO FICAR DE FORA

Impossível acordar e ignorar os seguidores no Twitter ou omitir o que se acaba de vivenciar, seja, por exemplo, um trabalho conquistado, os efeitos fabulosos de uma nova tintura de cabelo, ou notícias mórbidas como mortes de famosos, que em poucos minutos já está estampado nos famosos *Trending Topics*⁶.

Ter a vida exposta de forma tão brusca, contada via Twitter mesmo que seja em apenas 140 caracteres, funcionam com o primado fundamental da *interação social*, ou seja, buscando conectar pessoas e proporcionar sua comunicação e, portanto, forjando laços sociais. Nada menos que oito em cada dez pessoas conectadas no Brasil têm o seu perfil estampado em algum site de relacionamentos. Elas usam essas redes para manter contato com os amigos, conhecer pessoas, além de paquerar, é claro! Mas qual é o impacto dos sites na maneira como as pessoas se relacionam?

Definir identidade não é tarefa fácil, alerta Zygmunt Bauman (2005):

Numa sociedade que tornou incertas e transitórias as identidades sociais, culturais e sexuais, qualquer tentativa de ‘solidificar’ o que se tornou líquido por meio de uma política de identidade levaria inevitavelmente o pensamento crítico a um beco sem saída (p.12).

O fluxo constante de informações pessoais cria um paradoxo: ao mesmo tempo em que ele é necessário para cativar a atenção dos amigos virtuais, pode colocar em risco a imagem pública do indivíduo. E é interessantíssima a sensação de estar próximo ou até mesmo íntimo de pessoas públicas e famosas. É estabelecida uma modalidade de relação ainda que totalmente mediada pela tecnologia e pela equipe do ídolo em questão.

■ FUTILIDADES X VIRTUDES

As atualizações decaem com tanta rapidez, que logo mais quem se importará com o que foi postado? As frases curtas e instantâneas estão na moda. E sendo moda, vira um hábito potencialmente massivo. Nocivo? Essa prática de *maus hábitos*, ou *hábitos mal administrados*, atrofia nosso pensamento em uma linha tênue e única, apontando para a vertical da futilidade irreversível.

6 Lista em tempo real dos assuntos mais comentados do Twitter.

O Twitter não tem espaço para discussão de questões mais complexas que ultrapassem o limite do flash informativo, da picardia ou da fofoca. Importamos para este universo da informação ligeira e eventualmente complementada com link, foto, vídeo e mesmo um singelo emoticon, uma característica muito forte da nossa sociedade contemporânea: a troca de interesses e a obsessão por aceitação e popularidade. O que importa? Números. Eu te sigo se você me seguir e comentar minhas balelas etc. Do contrário será punido com a arma letal do unfollow, e então virá o pior castigo destes tempos líquidos e liquifeitos: uma pessoa a menos te seguindo.

O Twitter logrou um feito nestes tempos de hiper exposição pessoal: reduzir a distância das celebridades e de seus fãs. Para tanto, basta seguir seu ídolo e acompanhar o que ele está fazendo e até mesmo trocar mensagens, como é o caso do conhecido jornalista de TV William Bonner, apelidado carinhosamente de “tio” por seus seguidores. Outra forma bastante utilizada é a interação de programas televisivos com seus telespectadores, tendo como exemplo o “Bem- Estar” da rede globo, onde os internautas fazem perguntas pelo endereço no Twitter @g1bemestar e têm suas dúvidas esclarecidas ao vivo. Fascinante, não?

No Brasil, mimetizando movimentos já consagrados em outros países, esta ferramenta está sendo bastante utilizada para manifestações, como aconteceu no Rio Grande do Norte, onde o atual governo estadual tem sido alvo frequente de protestos. O #Fora-Rosalba chegou a ser hashtag⁷ mais *twittada* pelos usuários do microblog.

O diferencial está nos usuários, cada um com suas bio, seu estilo, sua abordagem peculiar ou redundante dos assuntos mais comentados, temas e até mesmo glossários próprios. Alguns fazem tanto sucesso que deixam o anonimato e viram celebridades.

■ AGUINALDO SILVA, UM NOVELISTA NA FICÇÃO E NA REAL

“Aguinaldo silva, jornalista de televisão, jornalista, autor de romances e peças de teatro.” É assim que o autor Aguinaldo Silva se define em seu perfil no microblog. Considerando um twitteiro ácido, por sempre estar causando polêmica e disseminando suas opiniões, muitas delas controversas e com alto potencial para gerar comentários

Aguinaldo Silva não poupa dos rompantes de sinceridade na rede digital sequer os colegas da emissora de TV em que trabalha. Foi o que ocorreu com o ator Fábio Assunção em sua conturbada saída do elenco de uma novela, para tratar a dependência química, quando Aguinaldo soltou: *“Não gasto um milímetro da minha paciência com drogados.”*

Outra vítima de suas sinceridades foi a protagonista da atual novela da rede globo Gabriela, onde insinuou que Juliana Paes estava com a idade avançada para tal papel. E não para por aí... até a renomada cantora Ivete Sangalo não esca-

⁷ *Hashtags* são palavras-chave antecedidas pelo símbolo "#", que designam o assunto o qual está se discutindo em tempo real no Twitter.

pou. Ao saber a confirmação da baiana como intérprete da personagem Maria Machado, também do remake Gabriela, Aguinaldo não poupou caracteres e disparou: “*Alguém pergunta o que espero de Ivete Sangalo em Gabriela: espero que ela cante uma daquelas músicas dela e depois se retire com dignidade*”. Polêmico, crítico e ácido, com caráter contemporâneo sempre comentando o que está acontecendo em sua volta. Assim é definido pelos críticos.

Nesses últimos dias ele vem se manifestando contra o evento Rio+20 sem poupar palavras, fazendo severas críticas: “*Sabe o que tá faltando nessa tal de Rio +? Uma delegação de empreguetes pra denunciar o sabão em pó como agente poluidor: affe!*”. Até mesmo os índios não ficaram de fora de suas alfinetadas: “*Sem falar naqueles índios, com aquelas flechas fabricadas ali em Nova Iguaçu: ridículas!*”

Em contrapartida, ele sofre com comentários envolvendo seu microblog, já que, possui pouco mais de 200 mil seguidores e segue apenas uma pessoa. Quem seria essa pessoa a merecer a misericórdia do temido Aguinaldo Silva? Quanto prestígio!

Quando é criticado por falar demais, ele se defende da seguinte forma: “*Dizem por aí que falo demais. O problema é que tem gente demais falando de menos. Sinceridade é uma virtude gente, chega de hipocrisia.*”.

É com perfil, por expressar o que pensa sem medo, pondo sua imagem em questão, que @aguinaldaosilva é tido rei da polêmica no twitter.

■ RODOLFO MAIA, UM USUÁRIO REFÉM

O que leva uma pessoa a passar 24h conectado em uma rede social? Por que dá sede de estar sempre ali comentando tudo? Seria essa uma necessidade de suprir a falta de algo? Será que isso realmente é um vício?

Muitas perguntas surgiram quando começamos a analisar o perfil do Rodolfo Maia (@rodolfomaiaa), que se descreve como “Meu coração é trufado, cabe dentro de uma bela caixa de marca. Sorrisos a postos minha pátria é Caicó. Um canceriano chato que adora farra.” Seria ele mais um usuário refém do microblog twitter? Podemos afirmar que sim, afinal ele chega a passar 24h conectado a essa ferramenta.

Como bom estudante de jornalismo, está sempre impondo sua opinião e informando o que está acontecendo ao seu redor, é mais quem sonha em ter uma lista de seguidores enorme.

O bom humor e acidez são as marcas de suas postagens, exemplo disso é a post que ele escreveu no dia de Santo Antonio “*Acorda minha gente p colocar santo Antonio de cabeça p baixo. #bomdia*” outro exemplo de cutucada que ele dar no mesmo dia é “*E você*

que ta super feliz com seu buquê de flores, não gaste felicidade com pouca coisa, amanhã todas estarão murchas.” prova que ele não deixa de ser *sarcástico* em seus comentários.

“*Meu dia ta tenso. Nem cutucada estou recebendo hoje! #foreveralone*” mais um de seus comentários bem humorado? Ou talvez uma expressão de desespero por falta de atenção? Uma necessidade que a grande maioria dos usuários tem, de estar a todo tempo interagindo e querendo sempre ter a atenção de seus seguidores.

Outra coisa que chamou nossa a atenção no perfil do @rodolfomaiaa foi a quantidade de postagem que o mesmo já twittou, chega a passar de 15 mil posts, arriscaríamos dizer que há mais de um posts para cada hora do dia, está aí mais uma prova de que ele não deixa passar nada que está acontecendo em sua volta e de expor seu ponto de vista. Ele realmente não liga de expor o que gosta e o que pensa, “*Isso sim é forró de primeira linha, não uns que andam tocando por ai... Luiz Gonzaga.*” Tamanha é sua exposição que ele chega até a auto se criticar, claro que sem deixar de alfinetar os outros “*Eu sou falso, tu és falso, ele é falso, nós somos falsos e vós sois falso. #5verdades*”.

Porém, ele se rende a elogiar atitude, posturas e pessoas algumas vezes. O mais recente elogio foi para a atriz Giovanna Lancellotti “*A @_gilancellotti cada dia se superando na beleza. PQP!*” outro elogio recente foi disparado para a cantora Marina Elali, quando em um determinado programa de televisão a mesma fez uma homenagem a sua vó “*Que bacana Marina Elali fazendo homenagem a sua avó.*”

@aginaldaosilva de um lado mostra-se bem informando e ferozmente sarcástico, não economiza nas sentenças ácidas que destila, do outro lado da moeda @rodolfomaia um estudante de jornalismo que diferentemente de um formador de opinião sobrevive nessa rede, apesar de ser reconhecido apenas no meio social em que vive.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos interesses dessa pesquisa foi evidenciar a necessidade de caracterizar o *Twitter* como fonte de informação e entretenimento. Os usuários deixam explícitos seus recados, tanto no quesito entretenimento, bem como no quesito informação, não há um padrão de como a informação é difundida, mas sim, um interesse em comum de postá-la no site. Além disso, deixam exposta de forma clara suas particularidades. Esses tais usuários acessam o *Twitter* para diversos fins: desde acompanhar notícias minuto a minuto (ou segundo a segundo), acompanhar as atualizações de amigos, até receber, em contato direto com as empresas, promoções exclusivas e igualmente instantâneas. Por essa característica, muitas informações são lançadas primeiramente no *Twitter* e só depois em outras vias.

Com um número de *tuiteiros* cada vez maior, o *Twitter* também passa por atualizações em sua plataforma, oferecendo novas possibilidades aos usuários e a empresas que possam utilizar a ferramenta para atrair seus consumidores. Então, podemos afirmar que tudo se consome na sociedade twitter: produtos, status, conteúdo, informação,

identidade, relevância, visibilidade (quem observa é também observado). O jogo entre real e imaginário se torna permanente e sem fronteiras claramente definidas. O que é bem material se torna bem simbólico e vice-versa. No *Twitter, enfim*, o usuário consome e também é “consumido”. Passa a ser visto como um mero produto que precisa ser consumido (seguido). Perde-se a identidade e se conquista-se seguidores.

Por fim o que se nota é que os 140 caracteres são apenas o começo de uma história: uma vez que um *tuite* (como a mensagem é chamada no Brasil) foi lançado, ninguém sabe pra onde ele vai e nem quando deixará de circular na grande rede. O que se sabe é que a ferramenta é um divisor de águas: mundo pré-twitter e o mundo pós-twitter.

■ REFERÊNCIAS

BAUDRILLARD, J. **Tela Total**, Porto Alegre. Editora Sulina, 1997.

BAUMAN, Z. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

GUY, D. **A sociedade do espetáculo**. [s.l], 2003. E-book. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/socespetaculo.html>>

PRIMO, A. **Interação mediada por computador**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SANTOS, M.S.G. A nova subjetividade que emerge do Twitter. Universidade Potiguar (UnP). **Anais do ALAIC**, maio de 2012, Montevideo. Disponível em: <http://alaic2012.comunicacion.edu.uy/sites/default/files/gi1_galvao_maria.pdf>

SIBILIA, P. **O show do eu**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.